

União de Casais – IBPSB - 2024

Aula #03

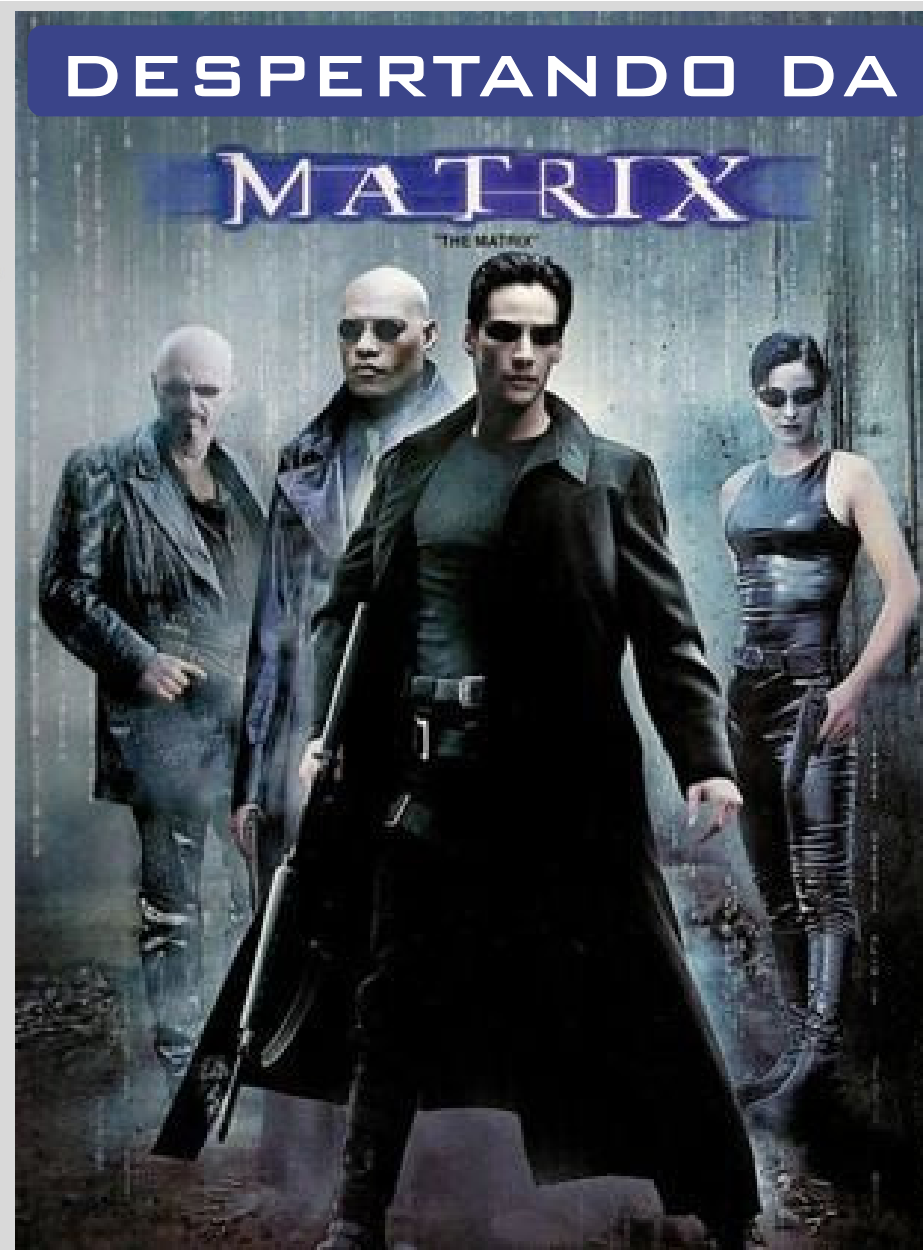


Educação Financeira e Econômica

Antes tarde do que mais tarde.

**Nunca é cedo demais para começar,
nem tarde demais para desistir.**

Palestrante: Beneth C. Gomes

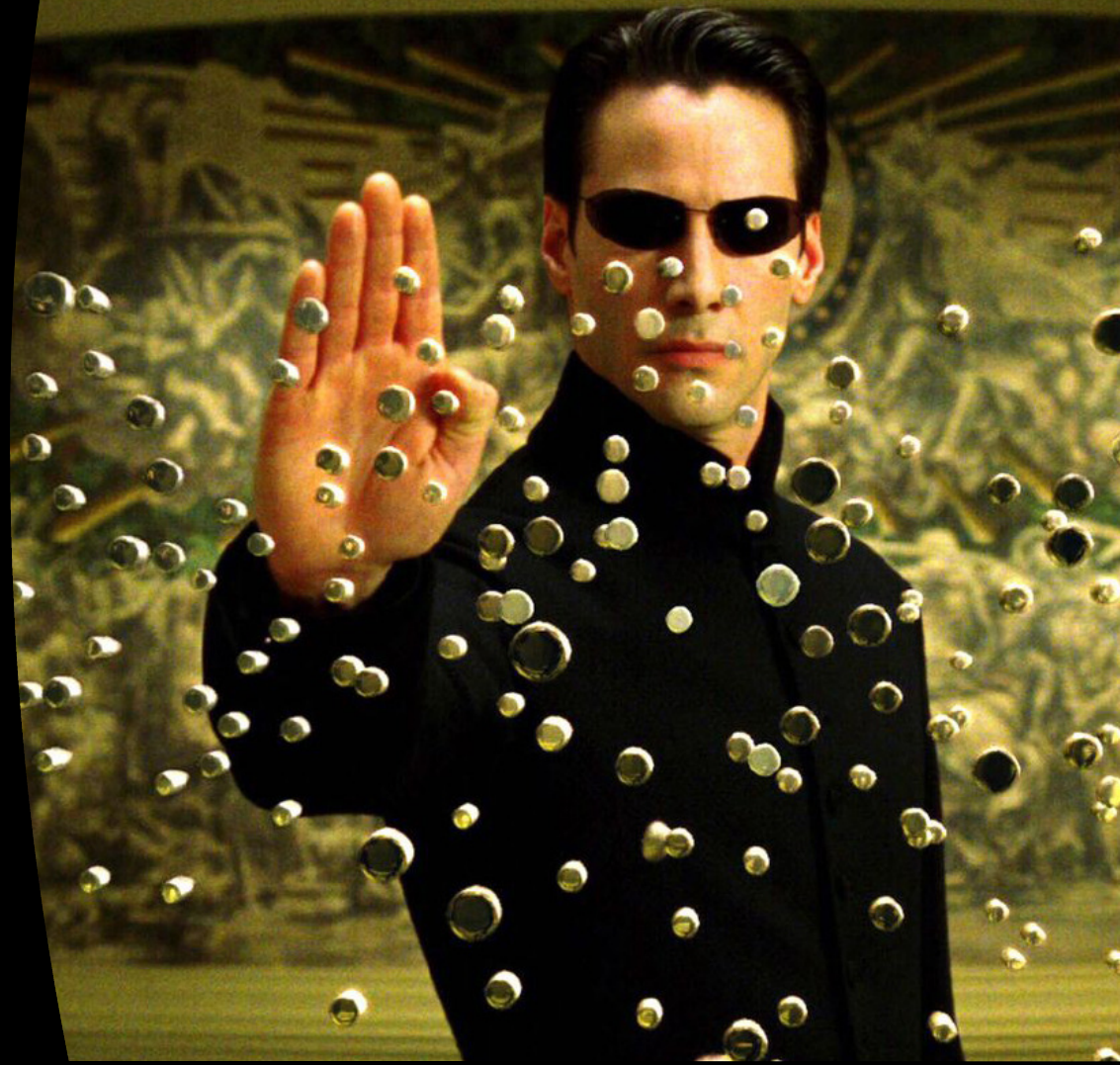


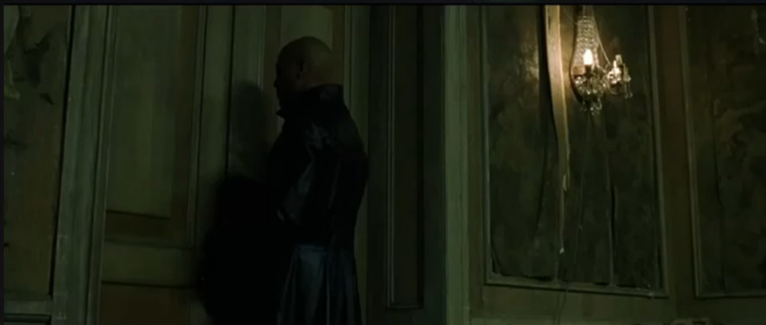
Qual é a mensagem principal deste Filme?

A principal mensagem da trilogia *Matrix* é sobre **liberdade, despertar e questionamento da realidade.**

Explora a ideia de que o **mundo que percebemos pode ser uma ilusão**, controlada por forças invisíveis, e enfatiza a importância de **despertar para a verdade** e **romper com os sistemas que nos aprisionam**, seja física, mental ou emocionalmente.

Matrix - O filme



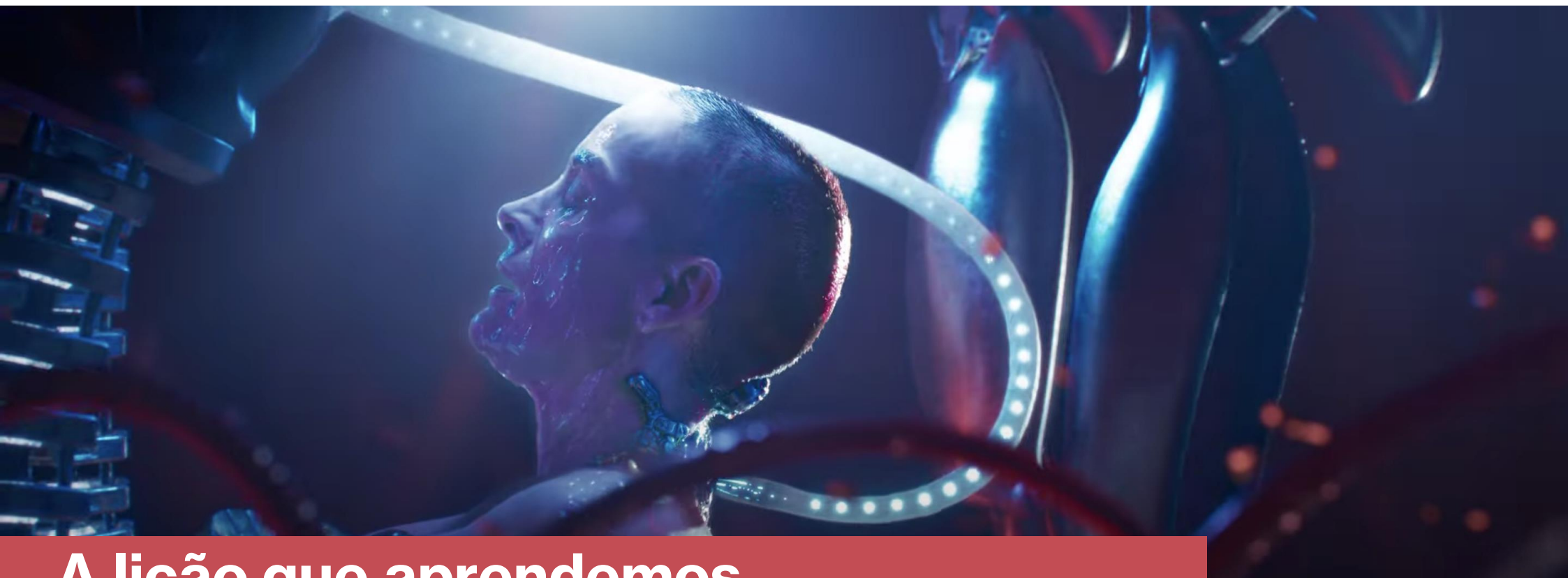


É preciso sair da Matrix

O que é a Matrix?

- A **Matrix** é um sistema de realidade virtual criado por máquinas conscientes no universo da trilogia *Matrix*.
- Esse mundo simulado é projetado para controlar e manter a humanidade em um **estado de ilusão, enquanto seus corpos físicos são usados como fontes de energia pelas máquinas.**
- Na realidade, os seres humanos estão aprisionados em cápsulas e conectados a essa simulação, vivendo suas vidas sem perceber que tudo ao seu redor é falso.





A lição que aprendemos

A Matrix simboliza tanto uma prisão **mental** quanto **física**, representando a ilusão e o controle que impedem as pessoas de ver a verdade e exercerem sua liberdade plena.

**Entendendo
como o
Mundo
funciona**



Entendendo como o Mundo funciona

Qual é a função do Estado? (Governo de um país)

*A função do Estado é **equilibrar as necessidades da sociedade, proteger os direitos dos indivíduos e promover o desenvolvimento social e econômico, sempre considerando o bem comum.***

A função o Estado

- 1. Segurança e Defesa:** Proteger o território nacional e garantir a segurança interna, preservando a ordem pública e a integridade do país.
- 2. Legislação e Justiça:** Criar e fazer **cumprir leis** que regulam a convivência social, assegurando direitos, aplicando sanções e promovendo a justiça.
- 3. Administração Pública e Serviços:** Organizar e gerir os serviços públicos essenciais, como saúde, educação, infraestrutura, e assistência social, visando o bem-estar geral.

A função o Estado

4. Política Econômica: Regulamentar a economia, promovendo o desenvolvimento econômico, a distribuição justa de riquezas e a estabilidade financeira.

5. Proteção Social e Cidadania: Garantir a proteção dos direitos sociais, econômicos e políticos dos cidadãos, com foco na igualdade, inclusão e na redução das desigualdades.

6. Representação Internacional: Atuar em negociações diplomáticas e representar os interesses do país em organismos internacionais.

A Lei (livro) – **Frédéric Bastiat (França - 1850)**

O homem tem certos direitos naturais que precedem toda e qualquer legislação escrita, são eles:

A Vida, a Liberdade e a Propriedade.

A Lei - representa as vezes o Estado, as vezes a Constituição.

A Lei – Frédéric Bastiat (França - 1850)

Segundo Bastiat, a função da Lei é fazer com que reine a justiça – na verdade, **impedir que reine a injustiça.**

Quando a Lei extrapola estas funções, ocorre opressão ou **espoliação legal.**

Espoliação: Ato de privar de algo que lhe pertence ou a que tem direito por meio de fraude ou violência.

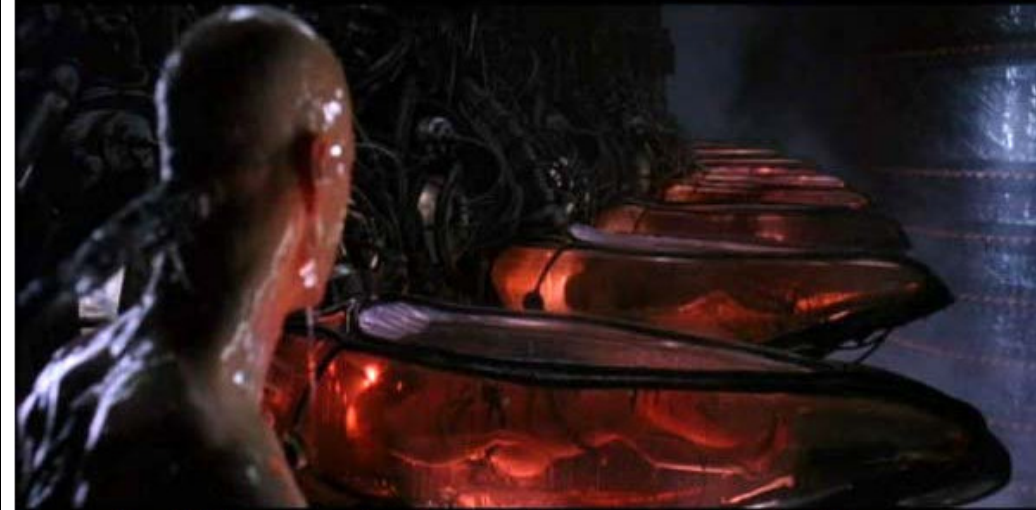
Direita e Esquerda, Democracia e Socialismo

Quando olhamos para o mundo da **perspectiva política e econômica**, mas agora conhecendo as regras deste jogo, fica claro que a política na maioria dos países, não passa de uma disputa entre diversos grupos de interesse para se apoderar da lei e espoliar em seu próprio favor:

Não existe mais o “bem comum”, apenas o bem dos grupos específicos.

RECOMENDAÇÃO: Não tenha um “político de estimação”.

Entendendo o Mundo Financeiro



Cena do filme Matrix, que quer dizer útero em latim. Imagem reproduzida do filme.

Você sabe mesmo o que é INFLAÇÃO?

Em 30 anos (julho/1994) o Real se desvalorizou em 86%.

INFLAÇÃO é a degradação do poder de compra do dinheiro.

Isso acontece devido a **expansão da base monetária** - Aumento do dinheiro circulando na economia.

O PODER DA INFLAÇÃO



86% perda do poder de compra.

Só alegria! (sqn)



Plano Real 30 anos

Veja o quanto seu dinheiro desvalorizou

Produto	01/07/1994 (em R\$)	18/06/2024 (em R\$)
Gasolina (1 litro)	0,55	5,80
Arroz kg	0,82	7,49
Feijão kg	1,16	7,89
Café kg	6,25	22,09 (500 gramas)
Leite litro	0,69	5,21
Açúcar kg	0,68	4,39
Manteiga 200 gramas	0,91	12,59
Ovos grandes dúzia	1,00	16,69
Acém kg	2,07	31,39
Cerveja comum 600ml	1,16	8,49

A origem do “Mal” (contém ironia)

- Os acordos de **Bretton Woods** foram propostas definidas entre Estados Unidos, Canadá, países da Europa Ocidental e Austrália, entre outros 44 países, realizada entre 1 e 22 de julho de **1944**, que elaborou regras para o **sistema monetário internacional**.
- O sistema concebido nas negociações recebeu o mesmo nome da localidade em que o evento foi realizado, em Bretton Woods, no estado norte-americano de New Hampshire.
- A conferência criou o **Fundo Monetário Internacional (FMI)** e o **Banco Mundial**.

O acordo de Bretton Woods

O Acordo de Bretton Woods refletia a hegemonia dos Estados Unidos no pós-guerra. Oficialmente, no papel de **reserva internacional**, o **dólar foi vinculado** à mercadoria que historicamente tem representado o dinheiro universal - **o ouro**.

Cada país seria obrigado a **manter a taxa de câmbio de sua moeda "congelada" ao dólar**, com margem de manobra de cerca de 1%. A moeda norte-americana, por sua vez, **estaria ligada ao valor do ouro em uma base fixa**.

Resumo do acordo de Bretton Woods

**Reserva em Ouro dos
USA (1944)**



Total de Dólares emitidos

=

Total de Ouro dos USA



**Dólar torna-se a
moeda
referência mundial.**



Padrão Dólar-Ouro, que durou até 15 de agosto de 1971.



O Lastro da moeda era em OURO

O lastro é uma garantia de valor e é reconhecido por todos.

- **Lastro** é um ativo secundário que serve como uma garantia implícita para um ativo principal.
- Ou seja, o lastro é utilizado para relacionar um ativo inicialmente sem valor (como um pedaço de papel utilizado como título) com um algo que possua um valor explícito e visível (como um bem físico).

Nasce a “Moeda Fiduciária”.

No dia 15 de agosto de 1971, o presidente Richard Nixon dos EUA colocou fim ao padrão dólar-ouro, no que pode ter sido um dos maiores golpes financeiros da história.

POR QUÊ ELE FEZ ISSO?



A “confiança” está nas mãos do Estado

- Ao descorrelacionar o dólar com o ouro, o Governo dos Estados Unidos, teve **TOTAL LIBERDADE** para **IMPRIMIR** a quantidade de dinheiro que fosse necessária para **COBRIR toda a dívida existente**. Com isso, aumentou a base monetária, ou seja, o dinheiro CIRCULANTE na ECONOMIA do país.
- Como não houve crescimento na economia nem de bens, nem de serviços que fossem proporcionais e correspondentes ao aparecimento do “novo dinheiro”, naturalmente o preço de tudo subiu.
- **INFLAÇÃO** está para a **FEBRE**, assim como a **EXPANSÃO DA BASE MONETÁRIA** está para a **DOENÇA**.

O que o Governo fez com o nosso dinheiro. (livro)

O QUE O GOVERNO FEZ COM O NOSS...



OK

Rodapé

1 O falecido senador Roberto Campos costumava enfatizar bastante esse ponto, afirmando que “o entendimento de que inflação é o aumento da emissão de moeda leva a conclusões fundamentais. Porque se entendemos que inflação é o aumento de preços, então o culpado é o empresário, pois é ele quem aumenta os preços. Mas se entendemos que inflação é o aumento da quantidade de dinheiro em circulação, aí o culpado é o governo e a coisa muda completamente de figura”. É uma pena que os Fiscais do Sarney jamais entenderam essa constatação.

Quais fatores promovem a inflação?

1. Oferta e Demanda de Bens e Serviços

- **Demanda Aumentada:** Quando a demanda por bens e serviços cresce mais rápido que a oferta, os preços tendem a subir, gerando inflação. Isso pode ocorrer em períodos de crescimento econômico forte ou quando há aumento de renda disponível.
- **Oferta Reduzida:** Uma queda na oferta de produtos devido a desastres naturais, conflitos ou problemas logísticos pode causar escassez e elevar os preços.

Quais fatores promovem a inflação?

2. Custos de Produção

- **Matérias-Primas e Commodities:** A alta nos preços de insumos essenciais, como petróleo, grãos, metais e energia, impacta diretamente o custo de produção, que é repassado aos preços finais dos produtos.
- **Câmbio:** A desvalorização da moeda nacional em relação a outras moedas torna mais caros os produtos e insumos importados, pressionando os custos e aumentando a inflação.
- **Salários e Mão de Obra:** A elevação dos salários sem um correspondente aumento na produtividade pode elevar os custos das empresas e, conseqüentemente, os preços ao consumidor.

Quais fatores promovem a inflação?

3. Política Monetária

- **Emissão de Moeda:** Um aumento excessivo da quantidade de dinheiro em circulação (expansão monetária) sem o correspondente crescimento na produção pode levar à inflação. Isso ocorre porque há mais dinheiro competindo pelos mesmos bens e serviços, o que eleva os preços.
- **Taxa de Juros:** Uma política monetária com juros baixos tende a estimular o consumo e o crédito, o que pode aumentar a demanda e pressionar os preços. Por outro lado, juros altos freiam o consumo e reduzem a inflação.

Quais fatores promovem a inflação?

Política Fiscal e Gastos Públicos

- **Aumento dos Gastos Públicos:** Um governo que gasta excessivamente, financiando esses gastos por meio de dívida ou emissão de moeda, pode gerar inflação. Se o governo demanda mais bens e serviços do que a economia pode produzir, os preços tendem a subir.
- **Dívida Pública:** Quando a dívida pública é alta, o governo pode ser levado a imprimir mais dinheiro ou a aumentar impostos, ambos com potenciais efeitos inflacionários.

IPCA – Termômetro da Inflação (será mesmo?)

- **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** é o indicador oficial de inflação no Brasil.
- Ele é calculado e divulgado pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** e reflete (ou deveria refletir) a variação dos preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias brasileiras.

IPCA – Uma cesta de consumo bem diversificada

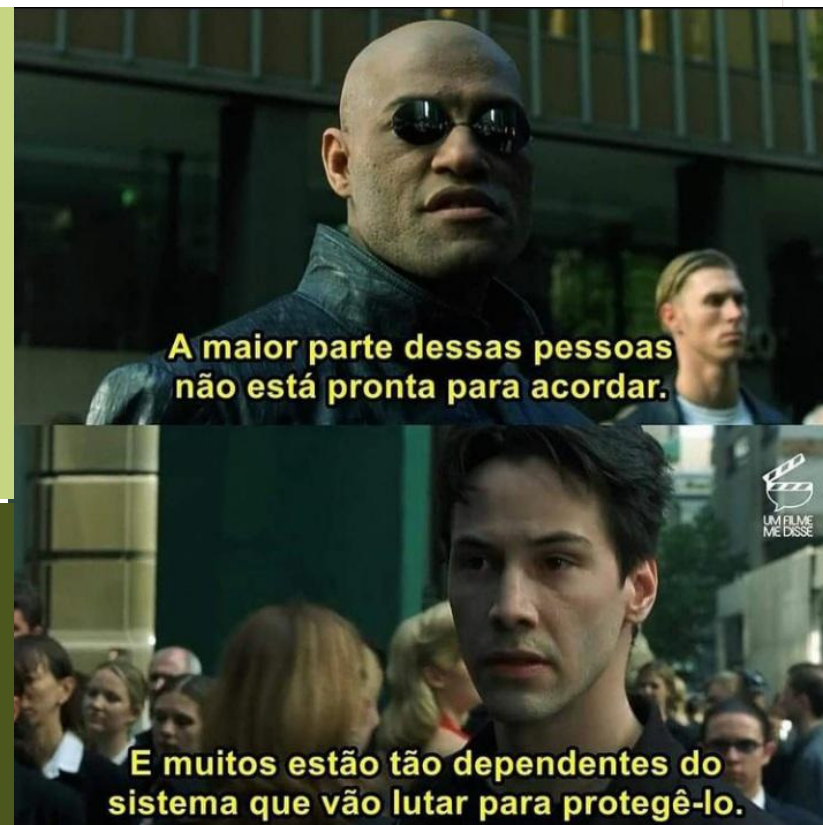
Mede a variação dos preços de um conjunto de bens e serviços adquiridos pelas famílias com rendimentos mensais entre 1 e 40 salários mínimos.

1 salário mínimo = **R\$ 1.412**

40 salários mínimos = **R\$ 56.480,00**

FAZ SENTIDO PARA VOCÊ ESTA MÉTRICA?

O padrão de consumo de um cidadão que recebe 1 salário mínimo É O MESMO de outro que recebe 40 salários mínimos?



IPCA – Uma cesta de consumo bem diversificada



R\$ 1.412



R\$ 56.480

Como o IPCA é formado?

Como o IPCA é formado?

- 1. Coleta de Dados:** A equipe do IBGE **coleta preços de aproximadamente 350.000 produtos e serviços em mais de 30.000 estabelecimentos comerciais** e prestadores de serviços, além de concessionárias de serviços públicos, em 11 regiões metropolitanas do Brasil, além de Brasília e Goiânia.
- 2. Cesta de Consumo:** O IBGE define uma **cesta de consumo com base em pesquisas de orçamentos familiares (POFs)**. Essa cesta inclui itens de diversas categorias, como alimentos, transportes, habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, educação, comunicação, entre outros.
- 3. Peso dos Itens:** Cada item na cesta de consumo tem um peso específico, que reflete a importância desse item no orçamento das famílias. Por exemplo, alimentos têm um peso significativo porque representam uma parcela grande dos gastos das famílias.
- 4. Cálculo dos Índices Regionais:** O IBGE calcula a variação de preços em cada uma das áreas metropolitanas pesquisadas.
- 5. Agregação Nacional:** Os índices regionais são agregados para formar o IPCA nacional. Esse processo leva em conta os pesos das diferentes regiões na composição do índice nacional, refletindo a distribuição populacional.

Relevância do IPCA para a Economia Nacional

- **Política Monetária:** O IPCA é a referência principal para o **Banco Central do Brasil** na definição da meta de inflação. A autoridade monetária usa o índice para orientar suas decisões sobre a taxa de juros, visando controlar a inflação e estabilizar a economia.
- **Contratos e Correções Monetárias:** Muitos contratos, como aluguel, salários e benefícios previdenciários, são corrigidos com base no IPCA. Isso garante que os valores pagos mantenham seu poder de compra ao longo do tempo.

Relevância do IPCA para a Economia Nacional

- **Planejamento Econômico:** Empresas e investidores utilizam o IPCA para planejar suas estratégias e tomar decisões de investimento. Ele é um indicador crucial para a elaboração de orçamentos e projeções financeiras.
- **Poder de Compra:** O IPCA influencia diretamente o poder de compra das famílias. Uma inflação alta reduz o poder de compra, enquanto uma inflação controlada ajuda a manter a estabilidade econômica.

Resumo sobre o IPCA elevado

1. Os empréstimos e as SUAS DÍVIDAS existentes ficam mais caras;
2. O Governo paga maiores rendimentos nos títulos públicos que ele vende para captação de recurso para seus gastos;
3. O endividamento público do Brasil aumenta, piora generalizada para todos os brasileiros;
4. O seu dinheiro perde poder de compra rapidamente. Você mais pobre;
5. As empresas ficam com orçamento apertado, estranguladas pelas dívidas (empréstimos), com isso gera desemprego, redução de salários ou benefícios (p. ex: plano de saúde privado).

O que é SELIC?

SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia - sendo inserida durante o ano de 1979 no Brasil, pelo Banco Central (BACEN).

Ela serve como referência para as demais taxas de juros praticadas no país:
Para os empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

A definição da taxa SELIC ocorre de maneira estruturada, com base em decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), vinculado ao Banco Central do Brasil - ocorrem a cada 45 dias.

Metas para a taxa SELIC

A meta para a taxa SELIC é o principal instrumento de política monetária do Banco Central para controlar a inflação.

Atualmente o Banco Central é INDEPENDENTE do Governo, ou seja, toma suas as decisões, aparentemente sem sofrer influências presidenciais.



Metas para a taxa SELIC

Quando a inflação está alta, o COPOM pode **aumentar a SELIC** para desestimular o consumo e reduzir a pressão inflacionária.

INFLAÇÃO EM ALTA



Metas para a taxa SELIC

Quando a **inflação está controlada** ou a economia precisa de estímulo, o COPOM pode **reduzir a taxa SELIC**, incentivando o crédito e o consumo.

Inflação Controlada



Importância da Taxa SELIC para a Economia

Referência para Juros no Mercado:

A SELIC é a base para as taxas de juros cobradas em **empréstimos e financiamentos**, bem como para os rendimentos de diversos investimentos.



Importância da Taxa SELIC para a Economia

Custo da Dívida Pública:

Parte dos **títulos públicos** são remunerados por ela.

Quanto maior a SELIC, maior o custo da dívida para o governo.





**Agora vamos
aprender investir**

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO

A economia é cíclica, ou seja, os mercados sobem e descem em ciclos.

Isto significa que tudo o que você aprendeu até aqui foi para que você tenha ferramentas de conhecimento para escolher os melhores ativos e investimos de acordo com o ciclo do mercado.

Na realidade, se antecipar e já estar com uma posição montada (capital investido) nos ativos que virão a se valorizar o ciclo vindouro.



ATENÇÃO

Tudo se resume a: Credor e Devedor

CREDOR: Aquele **DISPONIBILIZA** o crédito, ou seja, quem **EMPRESTA O DINHEIRO** ou qualquer recurso financeiro. Este tem algo a RECEBER no futuro.



A RECEBER = **PRINCIPAL** + **JUROS**



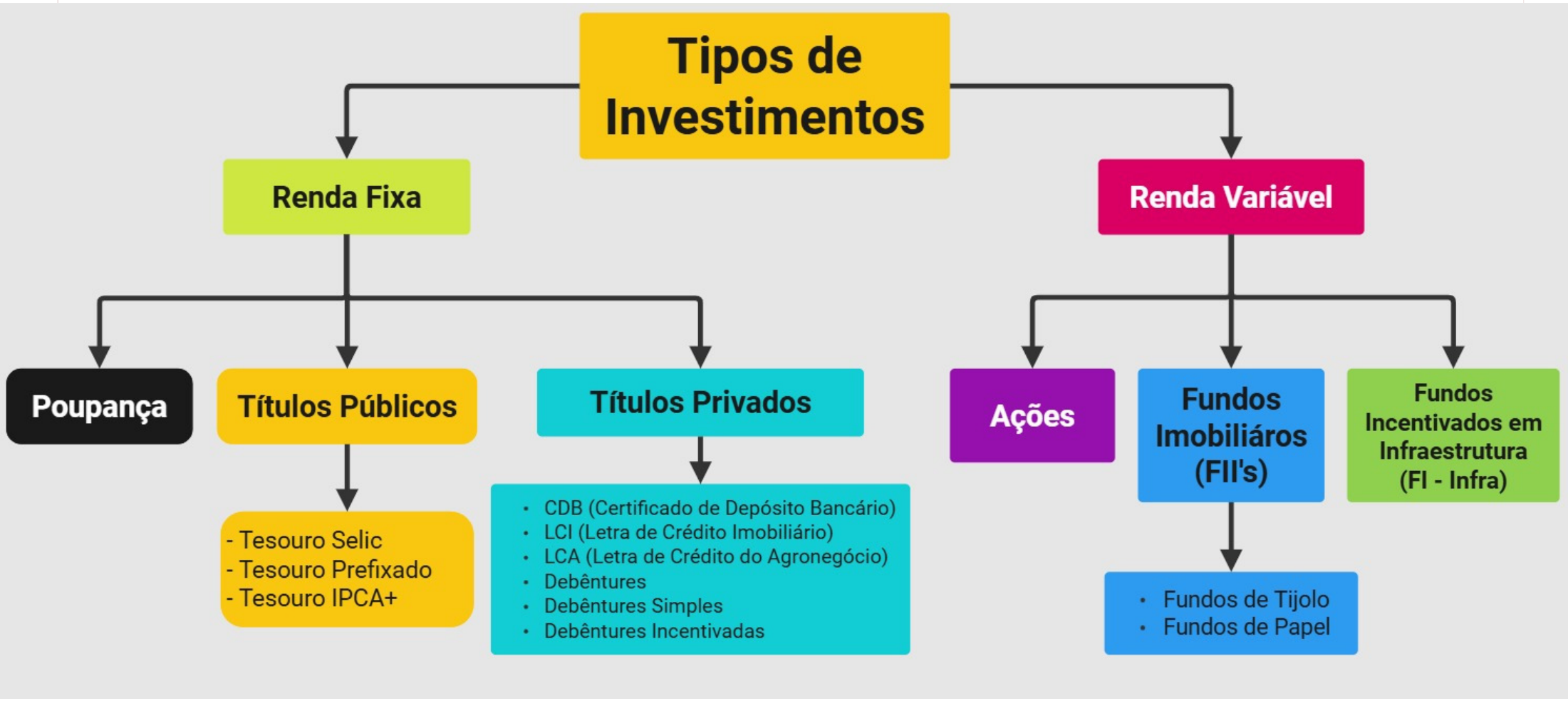
DEVEDOR: Aquele **RECEBE** o crédito, ou seja, quem **TOMA EMPRESTADO O DINHEIRO** ou qualquer recurso financeiro. Este terá algo a PAGAR no futuro .



A PAGAR = **PRINCIPAL** + **JUROS**



Tipos de Investimentos



```
graph TD; A[Tipos de Investimentos] --> B[Renda Fixa]; A --> C[Renda Variável]; B --> D[Poupança]; B --> E[Títulos Públicos]; B --> F[Títulos Privados]; E --> G["- Tesouro Selic<br/>- Tesouro Prefixado<br/>- Tesouro IPCA+"]; F --> H["• CDB (Certificado de Depósito Bancário)<br/>• LCI (Letra de Crédito Imobiliário)<br/>• LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)<br/>• Debêntures<br/>• Debêntures Simples<br/>• Debêntures Incentivadas"]; C --> I[Ações]; C --> J[Fundos Imobiliários (FII's)]; J --> K["• Fundos de Tijolo<br/>• Fundos de Papel"]; C --> L[Fundos Incentivados em Infraestrutura (FI - Infra)];
```

Renda Fixa

Poupança

Títulos Públicos

- Tesouro Selic
- Tesouro Prefixado
- Tesouro IPCA+

Títulos Privados

- CDB (Certificado de Depósito Bancário)
- LCI (Letra de Crédito Imobiliário)
- LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)
- Debêntures
- Debêntures Simples
- Debêntures Incentivadas

Renda Variável

Ações

Fundos Imobiliários (FII's)

- Fundos de Tijolo
- Fundos de Papel

Fundos Incentivados em Infraestrutura (FI - Infra)

Dicionário financeiro

Resgate

Refere-se ao **ato de retirar ou converter um investimento em dinheiro.**

Quando você realiza o resgate de um investimento, está basicamente "sacando" o valor aplicado, ou seja, recuperando o dinheiro investido mais os rendimentos (ou perdas, se houver). O resgate pode ter prazos diferentes, dependendo do tipo de investimento.

Por exemplo, no caso de um CDB com vencimento de 2 anos, o resgate completo só pode ser feito ao final desse período, a menos que o título permita resgates antecipados.

Dicionário financeiro

Liquidez

Refere-se à **facilidade e rapidez com que um ativo ou investimento pode ser convertido em dinheiro** sem perda significativa de valor. Um ativo com **alta liquidez pode ser vendido ou resgatado rapidamente**, como o dinheiro em conta corrente ou títulos públicos, enquanto ativos com **baixa liquidez, como imóveis**, podem **demorar mais tempo para serem convertidos em dinheiro**. Liquidez também está ligada à **disponibilidade de compradores e vendedores no mercado** e às condições contratuais de resgate de cada investimento.

Renda Fixa – o que é exatamente?

- A **renda fixa** é um tipo de investimento onde você já sabe, desde o início, como será o rendimento ou as regras para o cálculo do rendimento. Ou seja, você tem uma **previsibilidade** maior sobre quanto o seu dinheiro vai render ao longo do tempo.

Exemplo: **CDB, Tesouro Direto, LCI, LCA e Poupança.**

Quando você investe em renda fixa, é como se você estivesse "emprestando" seu dinheiro para o governo (no caso do Tesouro Direto) ou para um banco ou empresa (no caso de CDB, LCI, LCA). Em troca, você recebe um rendimento que pode ser fixo (por exemplo, 6% ao ano) ou atrelado a algum índice, como a **taxa Selic** ou o **IPCA** (inflação).

Renda Variável – o que é exatamente?

- Na **renda variável** o rendimento do seu investimento **não é previsível**. Ele pode variar para cima ou para baixo, dependendo de fatores do mercado. Em outras palavras, você não sabe exatamente quanto o seu dinheiro vai render e há um risco de perder parte ou todo o valor investido.
- Exemplo: **Ações, Fundos Imobiliários (FIIs), e ETFs..**

Tipos de Investimento quanto a duração

Curto Prazo (até 1 ano ou 2 anos)

- **Títulos de Renda Fixa** (ex.: Tesouro Selic): Aplicações de alta liquidez e baixo risco, ideais para emergências ou reserva de curto prazo.
- **CDB com Liquidez Diária**: Pode ser resgatado a qualquer momento, ideal para prazos curtos.
- **Fundos DI**: Investem em títulos de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco.
- **Poupança**: Embora não seja recomendada por sua baixa rentabilidade, a poupança tem liquidez diária e é frequentemente usada em investimentos de curto prazo.

Tipos de Investimento quanto a duração

Médio Prazo (1 a 5 anos)

- **CDB de Prazo Determinado:** Pode ter prazos de 1 a 5 anos, com resgate no vencimento.
- **Tesouro Prefixado:** Tem prazos variáveis, normalmente de 2 a 5 anos, dependendo da emissão.
- **Debêntures:** Títulos emitidos por empresas que costumam ter vencimentos entre 2 e 5 anos.
- **LCI/LCA:** Títulos que frequentemente possuem prazos de 1 a 3 anos, com isenção de imposto de renda para pessoa física.

Tipos de Investimento quanto a duração

Longo Prazo (acima de 5 anos)

- **Tesouro IPCA+:** Com vencimentos que podem chegar a 10, 20 ou até 30 anos, ideal para proteger o poder de compra no longo prazo.
- **Ações:** Embora possam ser negociadas diariamente, investimentos em ações são geralmente indicados para o longo prazo (acima de 5 anos) para suavizar as oscilações do mercado.
- **Fundos Imobiliários (FIIs):** São indicados para investidores de longo prazo, pois geram rendimentos consistentes com o passar do tempo.
- **Previdência Privada:** Tipicamente utilizada para aposentadoria, com horizonte de aplicação superior a 10 ou 20 anos.
- **Criptomoedas:** Apesar de serem negociadas a qualquer momento, o investimento em criptomoedas pode ser considerado de longo prazo devido à volatilidade e ao potencial de valorização ao longo dos anos.

Previdência Privada, devo fazer? Sim ou não? Se sim, qual escolher?

PGBL (**P**lano Gerador de Benefício Livre)

VGBL (**V**ida Gerador de Benefício Livre)

As principais diferenças entre **PGBL** e **VGBL** são relacionadas à forma de tributação e ao perfil do investidor.

PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre)

Tributação: O imposto de renda é aplicado sobre o valor total acumulado no momento do resgate, ou seja, sobre o capital investido mais os rendimentos.

Vantagem Fiscal: Contribuições podem ser deduzidas até o limite de 12% da renda bruta anual para quem faz a declaração completa do IR. Indicado para quem quer aproveitar esse benefício fiscal.

Perfil de Investidor: Mais indicado para investidores mais novos que têm uma renda tributável e fazem a declaração completa do imposto de renda, pois podem aproveitar a dedução fiscal ao longo dos anos.

VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre)

Tributação: O imposto de renda incide apenas sobre os **rendimentos** (juros) e não sobre o valor total no momento do resgate.

Vantagem Fiscal: Não permite dedução das contribuições na declaração do imposto de renda. Indicado para quem faz a declaração simplificada ou não tem renda tributável.

Perfil de Investidor: Mais adequado para investidores mais velhos ou para aqueles que não têm o benefício fiscal do PGDL, pois a tributação é menos agressiva ao resgatar apenas os rendimentos.

- **Vantajosa para quem faz a declaração Anual de IR Completa.**
- Para quem fizer aplicações na PGBL de até **no máximo 12%** da sua base de cálculo do IR, até o dia 31/dez do ano anterior a declaração, é permitido abater este valor da base de cálculo do IR,. Além de ter o seu dinheiro rendendo para o futuro, pagará menos imposto de IR.

Previdência PGBL

	Com Plano PGBL	Sem Plano PGBL
Renda bruta anual	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Contribuição 12% em Prev. PGBL	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
Base de cálculo IR anual	R\$ 176.000,00	R\$ 200.000,00
Valor de IR (alíquota 27,5%)	R\$ 48.400,00	R\$ 55.000,00
Economia no Imposto de Renda	R\$ 6.600,00	R\$ 0,00

A Caderneta de Poupança, ainda é um bom negócio?



**Investe
em mim!**

Quanto rende afinal a Poupança?

Meta taxa SELIC

Setembro 2024: **10,50%**

TR: Taxa Referencial

Setembro 2024: **0,07%**

1. Quando a meta da taxa Selic ao ano for **SUPERIOR a 8,5% ao ano:**

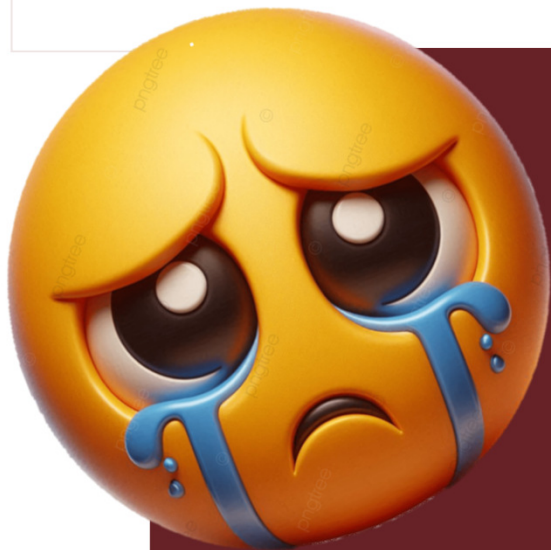
A poupança renderá **0,50% ao mês + TR** (**0,57% ao mês ou 7,12% ao ano**).

2. Quando a meta da taxa Selic ao ano for **INFERIOR (ou igual) a 8,5% ao ano:**

A poupança renderá **70% da Selic + TR**

Considerando o “melhor cenário” com a **Taxa Selic = 8,5%**, a poupança irá render aproximadamente **0,48% ao mês + TR** (**0,55% ao mês ou 6,85% ao ano**)

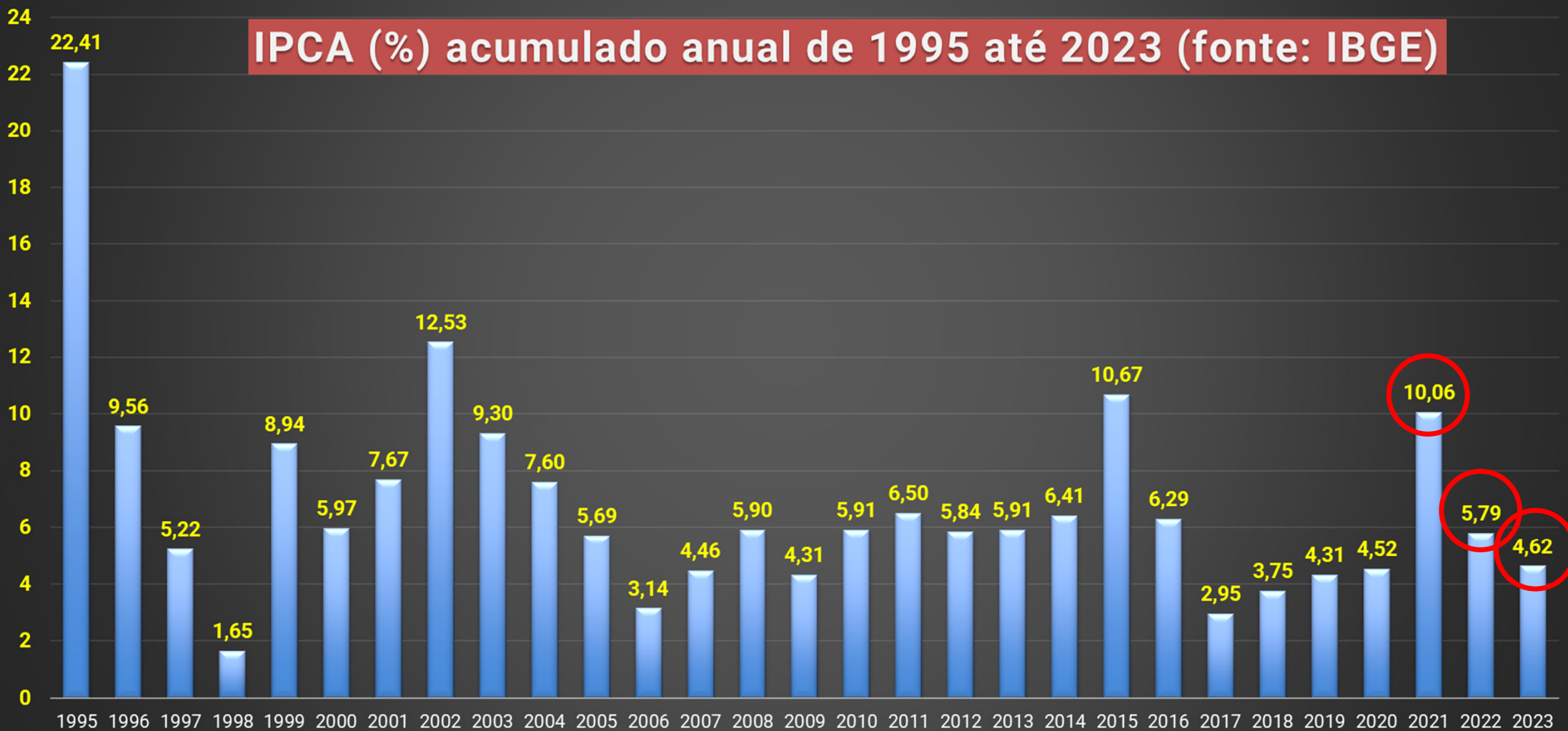
RESUMO DA POUPANÇA

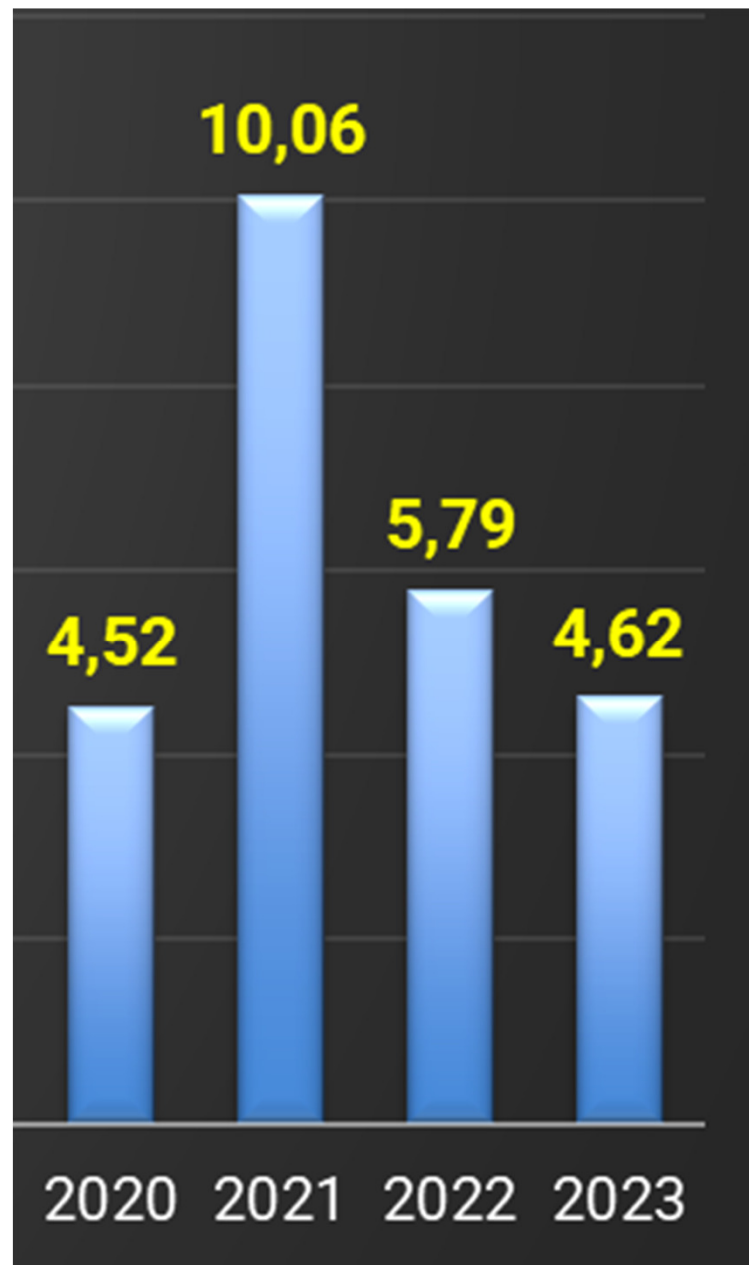


Grava isso:
7% ao ano,
e daí para baixo.



IPCA (%) acumulado anual de 1995 até 2023 (fonte: IBGE)





Pergunta do dia:

Por que?



**Por que o Governo criou uma LEI*
que estabelece um TETO para os
rendimentos da poupança, sabendo
que a maioria dos brasileiros só
conhecem (ou confiam) na
Caderneta de Poupança como um
meio de guardar seu suado
dinheirinho?**

* art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.



**Você não sabe o por quê?
Eu te respondo!**

Para financiamento da própria dívida

- O Estado emite os títulos de dívida (Títulos do Tesouro Nacional), pois somente a arrecadação de impostos não é suficiente para cobrir o rombo;
- Quando você “compra” os títulos do Governo, você está na verdade “emprestando” o seu dinheiro para o Governo que lhe pagará JUROS por esta “gentileza” de sua parte.
- Cada tipo de Título tem as taxas de juros próprias: Pré-fixadas ou pós-fixadas, e sempre bem acima do que a Poupança rende.
- Se a Caderneta de Poupança render mais do que os títulos do Governo, os títulos deixam de ser atrativos para o investidor e assim o Governo não terá quem compre seus títulos (sejam empresas ou cidadãos comuns) e ficará então sem recursos para honrar o elevadíssimo gasto público que só aumenta cada dia.

Lembre-se que ...

- Os títulos do Governo – Títulos do Tesouro Nacional – são os investimentos **MAIS SEGUROS DO PAÍS**. Pois o risco de calote é praticamente ZERO. Pois para não receber de volta o seu valor investido mais os juros, o BRASIL TERIA QUE QUEBRAR TOTALMENTE.
- A garantia da Poupança, está no próprio banco que toma emprestado o seu dinheiro, ou seja, menos seguro do que os Títulos do Governo.

O banco quebrou! Perdi meu dinheiro?



Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

Instituição, privada, sem fins lucrativos (criada pelos bancos e instituições financeiras) que protege o investidor em casos de falência ou intervenção de instituições financeiras, garantindo até **R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ**, por instituição e por tipo de crédito, com um **limite máximo de R\$ 1 milhão a cada quatro anos**.

O banco quebrou! Perdi meu dinheiro?

Missão



Proteger depositantes e investidores no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, até os limites estabelecidos pela regulamentação.



Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional para a prevenção de crise bancária sistêmica.

FGC – Quais são as coberturas?



Depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio;



Depósitos de poupança;



Letras de câmbio (LC);



Letras hipotecárias (LH);



Letras de crédito imobiliário (LCI);



Letras de crédito do agronegócio (LCA);



Depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado RDB (Recibo de Depósito Bancário) e CDB (Certificado de Depósito Bancário);

Quais investimentos NÃO SÃO COBERTOS pelo FGC?

1. Tesouro Direto:

Títulos públicos federais emitidos pelo Tesouro Nacional (Tesouro Selic, Tesouro IPCA+, Tesouro Prefixado).

2. Debêntures:

Títulos emitidos por empresas privadas para captar recursos.

3. CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários):

Títulos ligados a recebíveis imobiliários.

4. CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio):

Títulos lastreados em recebíveis do agronegócio.

5. Fundos de Renda Fixa:

Fundos de investimentos que aplicam em ativos de renda fixa.

6. Debêntures incentivadas:

Títulos que têm incentivo fiscal, ligados a projetos de infraestrutura.